



# Análise da cobertura vacinal nos municípios do estado de Sergipe no período pré e durante a pandemia da COVID-19

Joao Rodrigues Neto<sup>1</sup>, Lara do Livramento Faro<sup>1</sup>, João Victor Máximo Figueiredo<sup>1</sup>,  
Vinicius de Oliveira da Costa<sup>2</sup>, Diego Moura Tanajura<sup>1</sup>

**Introdução:** A vacinação possui um papel crucial na prevenção e controle de doenças infecciosas. No entanto, a pandemia da COVID-19 teve um impacto direto nas coberturas vacinais em todo o mundo. Diante desse contexto, o objetivo do trabalho foi analisar os dados de imunização no estado de Sergipe nos anos de 2019 a 2021. **Métodos:** Estudo ecológico, descritivo e retrospectivo sobre a Cobertura vacinal (CV) nos 75 municípios do estado de Sergipe, durante os anos de 2019 (pré-pandemia) a 2021 (durante a pandemia). Na análise foi comparada a CV média de cada município nos anos de 2019 a 2021. O ano de 2019 foi utilizado como referência para análise e a taxa ideal de imunização acima de 90%, como preconiza o Ministério da Saúde. Os dados foram levantados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/MS). **Resultados:** Dos 75 municípios do estado de Sergipe, apenas 6 (8%) tiveram média acima dos 90%, sendo que apenas 1 (1,3%) estava com as CV acima do indicado nos três anos analisados. Quando comparado o ano de 2020, primeiro ano da pandemia, com o ano de 2019 (período pré-pandemia), 43 (57,3%) dos municípios apresentaram queda nas coberturas vacinais. Na análise do ano de 2021 com 2019, o número de municípios que não bateu a meta vacinal foi ainda maior, 51 (68,0%). **Conclusão:** Os dados evidenciados pelo presente estudo mostram que a pandemia da COVID-19 teve um impacto negativo direto na cobertura vacinal nos municípios do estado de Sergipe. A diminuição da confiança nas vacinas, as notícias falsas, a sobrecarga dos sistemas de saúde e as restrições de circulação podem ter contribuído para esse cenário. Sendo assim, é necessário um esforço coletivo para superar os desafios impostos pela pandemia e garantir que a vacinação seja uma prioridade.

1. Universidade Federal de Sergipe - Lagarto, SE, Brasil.

2. Faculdades Integradas Aparício Carvalho - Porto Velho, RO, Brasil.

\* Trabalho finalista do Prêmio Ernesto Mendes de Incentivo à Pesquisa.